



BAR XÁ DE FLOR: MATERIALIZAÇÃO DAS DISPUTAS ENTRE MEMÓRIAS DA CIDADE DE CRATO- CE

Lucas Frota Oliveira Leite Alves Machado¹, Roberto Marques²

Resumo: O bar Xá de Flor era um estabelecimento comercial que funcionou na cidade de Crato entre os anos 1980 e 1990. O convívio entre pessoas identificadas com a contracultura de então faz-nos perceber o Xá de Flor como *locus* e agente de produções culturais, musicais, teatrais, poéticas; situando o bar em um tempo de pós-ditadura militar no Brasil, em uma cidade de médio porte localizada no Cariri cearense, interior do Nordeste. Suas manifestações eram guiadas por tempos velozes de contracultura, bebendo fortes influências da década de 1970, do movimento *hippie*, do movimento *underground*; que desafiava os valores tradicionais da cidade, confrontando-os através de uma proposta de vida e estética alternativas. É fundamental investigar quais foram as mudanças e transformações físicas e culturais ocorridas entre as décadas de 1980 e 90 inspiradas na presença do bar Xá de Flor; e, através delas, entender as materializações dos embates entre a memória oficial e a memória subterrânea. Ao longo da pesquisa, realizou-se entrevistas com frequentadores do bar. A partir da análise e interpretação das entrevistas, é possível afirmar que o bar Xá de Flor estava guiado por uma necessidade de romper com os valores estabelecidos, um desejo de ser moderno. É evidente que o bar modificou o espaço à sua volta, quando dois outros bares abriram no seu entorno após sua chegada. O Xá de Flor também foi palco de conflitos entre diferentes ideais que coexistiam na cidade, vinculados a um modo de vida tradicional e uma vida alternativa, telúrica. Em sua tentativa de romper com valores tradicionais e conservadores, o espaço sofreu com reações refratárias por parte da população cratense, que estigmatizava pejorativamente o bar. Paralelo a isso, o bar Xá de Flor era um laboratório de produções artísticas de toda a diversidade, de exposições também, fornecendo espaço para que artistas se apresentassem.

Palavras-chave: Contracultura. Memória. Tradição. Crato.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.frota@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: roberto.marques@urca.br